

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE ARROZ À *Pratylenchus zaeae*. Reaction of rice genotypes to *Pratylenchus zaeae*. SOUSA, R. L. de ²; COSTA, A. C. da ¹; BARBOSA, A. da S.¹; MOREIRA, R. de J.¹; SANTOS, B. C. M. dos ³; MATTOS, W. ¹; FURLANETTO, C.²; COSTA, D. da C.¹ ¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF. ²Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF. ³Centro Universitário do Distrito Federal, Brasília, DF. E-mail:dilson.costa@embrapa.br

No sistema de arroz de terras altas, o uso de genótipos melhorados tornou o arroz uma cultura importante no cerrado, deixando de ser cultivado apenas nas áreas recém desmatadas, onde geralmente se adota baixo nível de tecnologia, para participar de sistemas de produção mais tecnificados, como os sistemas de integração lavoura-pecuária. Neste sistema, associa-se a produção de grãos como soja, arroz e milho com a produção animal na mesma área, em plantio simultâneo ou rotacionado com pastagens. Essas culturas são suscetíveis a espécies em comum de nematoides, principalmente os gêneros *Meloidogyne* e *Pratylenchus*. A espécie *P. zaeae* parasita as culturas do milho e do arroz. A resistência genética é compatível com outras práticas de manejo e não prejudica o meio ambiente. A obtenção de resistência ampla é difícil, e às vezes, as plantas resistentes não possuem características agronômicas desejáveis. Observa-se portanto, que apesar do interesse crescente por estudos com o nematoide *Pratylenchus*, no Brasil os estudos para a resistência da cultura do arroz a *Pratylenchus* são escassos e de extrema importância para o manejo de nematoides em áreas infestadas. Diante do contexto, o trabalho teve por objetivo avaliar a reação de oito genótipos de arroz em relação a uma população de *Pratylenchus zaeae*, oriunda do estado de Goiás, do município de Paraúna. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições em condições de casa de vegetação em sacos contendo solo estéril. Mudas de genótipos de arroz foram produzidas em sementeira e transplantadas para os sacos e inoculadas com 200 indivíduos de *P. zaeae*. Plantas de milho cv BRS 4103 e de sorgo forrageiro cv BRS 655 foram usadas como testemunha de suscetibilidade. As plantas permaneceram em casa de vegetação por 90 dias após a inoculação e decorrido esse período foram colhidas e seus sistemas radiculares lavados e pesados. Amostras de 100 cc de solo e todo o sistema radicular foram processadas para a extração de nematoides. A população final de nematoides (raiz + solo) foi utilizada para calcular o fator de reprodução (fator de reprodução= Pf/Pi). Os resultados confirmaram que todos os genótipos de arroz testados foram altamente suscetíveis a *P. zaeae* com fatores de reprodução variando de 19,17 - 45,25, enquanto o milho cv BRS 4103 e o sorgo forrageiro cv BRS 655 apresentaram fatores de reprodução de 27,53 e 63,31 respectivamente.

Palavras-chave: Arroz, resistência, *Pratylenchus zaeae*.